



CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 33
13 a 19/08
Semana Epidemiológica 33

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.



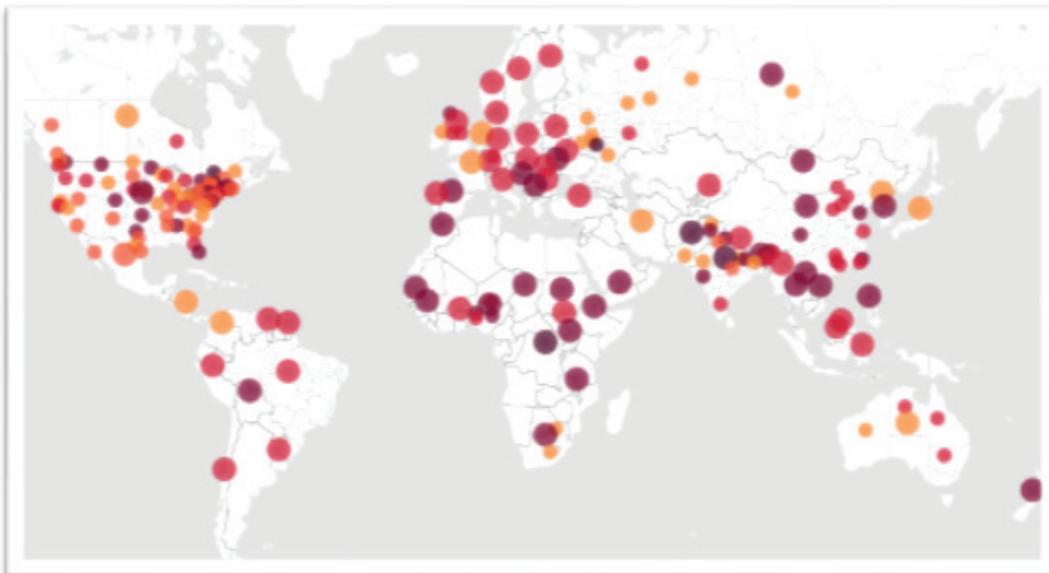
Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: **cievsfronteirapp@gmail.com**

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

400 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA



RUMORES INTERNACIONAIS

COQUELUCHE NA BOLÍVIA: AUTORIDADES DE SAÚDE PEDEM VACINAÇÃO DE CRIANÇAS

O vice-ministro de Promoção, Vigilância Epidemiológica e Medicina Tradicional, Max Enríquez, pediu nesta quinta-feira à população que leve seus filhos ao centro de saúde mais próximo de sua região para combater a coqueluche e expressou preocupação pelo departamento de Santa Cruz, que tem 21 municípios afetados pela doença. Enríquez explicou que na Bolívia há 789 casos de coqueluche, dos quais 740 em Santa Cruz, enquanto Beni tem 42, Chuquisaca 4, La Paz, Oruro e Pando com um caso, nestes últimos departamentos disse que a doença já está controlada. Enríquez destacou que o único método para reduzir e deter a doença é vacinar as crianças com o esquema completo para evitar resultados fatais e reiterou que as vacinas estão disponíveis em mais de quatro mil estabelecimentos de saúde do país, além de brigadas que casa em casa em várias regiões.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/whooping-cough-in-bolivia-health-officials-urge-vaccination-of-children-48988/>

BOLÍVIA: 92 CASOS DE RAIVA CANINA NOTIFICADOS NO ANO

O chefe de Doenças Zoonóticas do Ministério da Saúde, Grover Paredes, disse que até o momento deste ano, 92 casos de raiva canina foram notificados no território nacional. Isso é quatro vezes o que foi relatado durante o mesmo período em 2022. Isso motivou os preparativos para uma campanha de vacinação em setembro com o objetivo de atingir mais de 3 milhões de animais de estimação. Os departamentos mais afetados são Cochabamba, com 35 casos, Potosí 10, La Paz 8, Chuquisaca 28, Tarija 9 e Santa Cruz 2. “Portanto, pretendemos, pelo menos, vacinar mais de 3 milhões de animais de estimação, entre cães e gatos, nesta campanha de vacinação que tem de ser muito rigorosa para fechar a circulação da raiva”, disse o responsável pelas Doenças Zoonóticas.

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/bolivia-92-canine-rabies-cases-reported-year-to-date-51151/>

ARGENTINA: MINISTÉRIO DA SAÚDE REFORÇA AS ATUAIS RECOMENDAÇÕES DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA PARA PESSOAS QUE VIAJAM

Dada a pausa de férias de inverno e a confirmação de casos humanos de febre amarela no Estado de São Paulo, Brasil, e nos departamentos de Beni e Santa Cruz, na Bolívia, nos últimos meses, recomenda-se intensificar as ações de vigilância em pessoas. Da mesma forma, reforçar as ações de prevenção e controle, a fim de minimizar o risco de reintrodução da febre amarela (FA) no país e manter os viajantes que se deslocam para áreas onde a vacinação contra a febre amarela é recomendada e vacinados.

O Calendário Nacional contempla a vacinação de pessoas residentes em áreas com risco de circulação viral, como as províncias de Misiones, Corrientes e Formosa e alguns departamentos de Chaco, Salta e Jujuy:

Primeira dose: entre 12 e 18 meses de idade.

Booster: aos 11 anos para quem iniciou o esquema antes dos 24 meses.

Dose única: entre 2 e 59 anos para quem não iniciou o esquema antes dos 24 meses de idade.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/argentina-ministry-of-health-reinforces-the-current-recommendations-for-vaccination-against-yellow-fever-for-people-who-travel-22614/>

REPÚBLICA DOMINICANA: 11 CASOS DE DIARREIA AGUDA COM SUSPEITA DE CÓLERA

O Ministério da Saúde Pública da República Dominicana, por meio do Vice-Ministério de Saúde Coletiva e sua Direção Geral de Epidemiologia e Direção de Gestão de Risco, relata o aparecimento de onze casos de diarreia aguda, suspeitos de cólera, correspondendo a quatro pacientes do sexo masculino e sete do sexo feminino, na faixa etária de 2 a 82 anos, todos de nacionalidade haitiana, residentes na comunidade Los Cocos, em Enriquillo Barahona. Os pacientes, incluindo crianças e adultos, encontram-se estáveis, internados nos hospitais Jaime Mota de Barahona e Enriquillo, onde foram hidratados e medicados com o tratamento correspondente, obtendo estabilidade; Posteriormente, amostras de fezes foram coletadas e enviadas ao Laboratório Nacional Dr. Defillo, onde os resultados são esperados em 48 a 72 horas, para confirmar ou descartar a suspeita de cólera.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/dominican-republic-11-cases-of-acute-diarrhea-suspected-of-cholera-88876/>

LONDRES: ALERTA TERRÍVEL SOBRE SARAMPO

As autoridades de saúde do Reino Unido emitiram um alerta terrível para Londres hoje: a modelagem da Agência de Segurança de Saúde do Reino Unido (UKHSA) sugere que, a menos que as taxas de vacinação com MMR melhorem, Londres poderá ter um surto de sarampo com dezenas de milhares de casos. A cobertura atual da vacina MMR no programa infantil de rotina é a mais baixa em uma década, com cerca de 10% das crianças não protegidas contra o sarampo quando estão prontas para começar a escola. O risco em Londres deve-se principalmente às baixas taxas de vacinação ao longo de vários anos, ainda mais impactadas pela pandemia de COVID-19, particularmente em algumas áreas e grupos onde a cobertura da primeira dose de MMR aos 2 anos de idade é tão baixa quanto 69,5%. De acordo com a avaliação de risco, é provável que os níveis de suscetibilidade ao sarampo excedam o limite para o controle ideal da doença nas coortes de adolescentes e adultos jovens em todo o país, embora seja mais desafiador avaliar a cobertura nessa faixa etária, pois a precisão dos registros de vacina diminui com idade. Com os níveis atuais de cobertura, um surto de sarampo entre 40.000 e 160.000 casos pode ocorrer em Londres. As taxas de hospitalização variam de acordo com a idade, mas variam de 20 a 40%. Essas estimativas estão sujeitas a certas limitações, mas a maior parte da incerteza está relacionada a entradas de dados (determinação da cobertura) e não a problemas com o modelo subjacente. Os dados nas faixas etárias mais jovens (mais próximas da oferta de vacinação) são mais confiáveis e sugerem que a cobertura está bem abaixo do limite necessário para o controle ideal da doença em Londres.

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/london-dire-warning-concerning-measles-18317/>

FUNCIONÁRIOS DE HOUSTON RELATAM SURTO DE SÍFILIS

As autoridades de saúde de Houston estão relatando um surto de sífilis responsável por um aumento de 128% nos casos entre mulheres e um aumento de nove vezes na sífilis congênita em Houston e Harris County. O departamento lançará uma resposta de alcance rápido que inclui oportunidades crescentes de triagem, visando pontos críticos e mobilizando parceiros da comunidade para conter novas infecções. As estatísticas do departamento indicam que as novas infecções aumentaram de 1.845 em 2019 para 2.905 em 2022, um aumento de 57%. Os casos entre mulheres totalizaram 674 casos em 2022, ante 295 casos em 2019. A sífilis congênita aumentou de 16 casos em 2016 para 151 casos em 2021, o último ano para o qual há estatísticas disponíveis. “É crucial que as mulheres grávidas procurem atendimento pré-natal e teste de sífilis para se protegerem de uma infecção que pode resultar na morte de seus bebês”, disse Marlene McNeese Ward, vice-diretora assistente do departamento de HIV/DST e hepatite viral Prevenção. “Uma mulher grávida precisa fazer o teste de sífilis três vezes durante a gravidez.”



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/houston-officials-report-syphilis-outbreak-99861/>

CASOS DE SARAMPO CHEGAM A 3.000 NO CAZAQUISTÃO

A incidência de sarampo está aumentando no Cazaquistão. Mais de 3.000 casos foram registrados este ano. Casos de sarampo são registrados em todas as regiões do país. A cidade de Almaty relatou a maioria dos casos, representando cerca de um terço do total, seguida pela região de Zhambyl. “72% das crianças com sarampo não foram vacinadas. Ao mesmo tempo, 60% deles, ou 1.282 casos, são devidos à recusa dos pais em vacinar, 20%, ou 416 crianças, não foram vacinadas por contraindicações médicas, e outros 20%, ou 431 crianças, não receberam a vacina devido à idade de subvacinação. – disse o principal médico sanitário do Cazaquistão, Aizhan Esmagambetova. No Cazaquistão, a vacinação contra o sarampo é obrigatória. As crianças são vacinadas gratuitamente, com um ano e seis anos. O calendário nacional de imunização inclui infecções ubíquas transmitidas pelo ar, incluindo rubéola e varicela. A última epidemia de sarampo em massa no país foi em 2019. Então, quase 11 mil pessoas foram infectadas.

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/measles-cases-top-3000-in-kazakhstan-90264/>

RUMORES DO BRASIL

COVID-19: UNIVERSIDADE FEDERAL VOLTA A RECOMENDAR USO DE MÁSCARA

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) verificou aumento progressivo de casos positivos da doença. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) recomendou, nesta quarta-feira (16), a volta do uso de máscara de proteção em ambientes fechados e em aglomerações. A medida se deve ao aumento na instituição de casos de Covid-19 e à preocupação com uma possível nova onda da doença. A recomendação foi feita pelo Núcleo de Enfrentamento e Estudos em Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (Needier). Em nota técnica emitida nesta quarta, o núcleo também recomendou a higienização frequente das mãos. Sem citar número de infectados na instituição de ensino, a nota técnica fala em constatação do aumento moderado e progressivo de casos positivos diagnosticados no Centro de Triagem Diagnóstica do núcleo. A nota também afirma que há preocupação com uma nova onda de Covid-19, "fato já constatado em outros países". "Julgamos prudente alertar ao corpo social da universidade e recomendar o uso adequado de máscaras em ambientes fechados e em contextos de aglomeração humana, assim como higienização frequente das mãos", diz o texto. A EG.5, subvariante da Covid-19 chamada de Éris, vem chamando a atenção de autoridades de saúde à medida que casos crescem globalmente e que ela se torna dominante em países como Estados Unidos e Reino Unido. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os casos de Covid-19 detectados em todo o mundo aumentaram 80%, embora a mortalidade tenha reduzido 57%. Os dados foram divulgados na última sexta-feira (11).



POR QUE CASOS DE SÍFILIS AUMENTARAM QUASE 20% NO CEARÁ EM 2023; VEJA SINTOMAS E COMO PREVENIR

Uma doença cuja prevenção está ligada ao comportamento tem registrado aumento de casos no Ceará: a sífilis, infecção sexualmente transmissível (IST). Neste ano, entre janeiro e julho, foi confirmada no Estado uma média de 386 casos da "sífilis adquirida" por mês. Ao todo, 2.708 testes positivos para a doença foram contabilizados pela Secretaria Estadual da Saúde (Sesa). O número é quase 20% maior que o mesmo período de 2022, quando foram detectados 2.257 infecções. Os dados não incluem sífilis em gestantes nem sífilis congênita. Os casos de sífilis no Ceará têm aumentado anualmente desde 2021: naquele ano, 3.413 pessoas testaram positivo, quase 800 a mais do que em 2020. Já no ano passado, os registros somaram 4.444 pessoas com a IST. A faixa etária predominante em número de infectados é a de 30 a 39 anos, seguida pela população de 40 a 49 anos, segundo as autoridades de saúde estaduais. Mas uma informação preocupa ainda mais: de acordo com a Sesa, há uma tendência de aumento de casos de sífilis entre jovens de 13 a 19 anos de idade. O uso correto e regular da camisinha, seja feminina, seja masculina; é a medida fundamental para prevenir a sífilis – mas tem sido negligenciado e “caído em desuso”, como aponta Anuzia Saunders, assessora técnica da Célula de Vigilância Epidemiológica da Sesa. Ela destaca, ainda, que o aumento da testagem rápida – feito com amostra de sangue da punção digital do dedo – “faz os casos aparecerem”, facilitando o diagnóstico e acelerando a busca por tratamento. Entre 2016 e 2022, o número de testes rápidos realizados no Ceará saltou de 94.213 para 211.855.

FONTE

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/por-que-casos-de-sifilis-aumentaram-quase-20-no-ceara-em-2023-veja-sintomas-e-como-prevenir-1.3400878>

MEDICAMENTO QUE POSSIBILITA TRATAMENTO ENCURTADO PARA TUBERCULOSE ESTÁ EM CONSULTA PÚBLICA ATÉ 4 DE SETEMBRO

Com o objetivo de reduzir o período do tratamento da tuberculose multirresistente de 18 meses para 6 meses de forma eficaz, segura, garantindo melhor adesão, a Coordenação-Geral de Tuberculose e Micoses Endêmicas (CGTM) do Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde, solicitou a incorporação da pretomanida à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec). A Comissão deu parecer favorável à incorporação e disponibilizou a demanda para consulta pública até o dia 4 de setembro deste ano. A incorporação da pretomanida vai permitir o uso de dois esquemas encurtados, o BPaL (bedaquilina, pretomanida e linezolida) e o BPaLM (bedaquilina, pretomanida, linezolida e moxifloxacino) – sendo o segundo usado em situações específicas – que possibilitam encurtar o período do tratamento da tuberculose multirresistente (TB MDR) de 18 meses para 6 meses. Os principais beneficiados com os tratamentos serão pessoas diagnosticadas com tuberculose resistente à rifampicina (TB RR), tuberculose multidrogarresistente (TB MDR) e pré-extensivamente resistente a medicamentos (TB pré-XDR). Conforme a coordenadora-geral da CGTM, Fernanda Dockhorn Costa, os tratamentos encurtados com pretomanida são recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC). “A mudança do esquema de tratamento com apenas três medicamentos tem um ganho considerável em tempo e segurança, além de manter sua eficácia. Com a disponibilidade dessa nova tecnologia, haverá maior comodidade posológica, redução do tempo de tratamento e maior adesão ao tratamento, reduzindo assim o abandono”.

Além disso, de acordo com o diretor do Dathi, Draurio Barreira, espera-se maior

FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/agosto/medicamento-que-possibilita-tratamento-encurtado-para-tuberculose-esta-em-consulta-publica-ate-4-de-setembro>

CO-INFECÇÃO POR NOVA ESPÉCIE DE PARASITA É CONFIRMADA EM PACIENTE COM LEISHMANIOSE VISCERAL

Agência FAPESP – O primeiro caso de leishmaniose visceral e cutânea não ulcerada concomitante em um mesmo paciente foi relatado recentemente por pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em São Paulo, em artigo publicado na Revista Internacional Jornal de Doenças Infecciosas. O estudo foi financiado pela FAPESP e chama a atenção para aspectos inéditos de uma doença que avança nacionalmente. O paciente, um menino de nove anos internado no hospital da Universidade Federal de Sergipe (UFS), estava infectado por *Leishmania infantum*, protozoário causador da leishmaniose visceral, e por outro parasita de uma espécie ainda não confirmada pertencente ao gênero *Crithidia* que causa sintomas semelhantes aos da leishmaniose, ou até sintomas mais graves em alguns casos. Nas Américas, o Brasil é o país mais afetado pela leishmaniose visceral (LV), a forma mais grave da doença, que pode ser letal se não for tratada corretamente ou diagnosticada incorretamente. O principal agente da LV é o *L. infantum*. Os sintomas típicos incluem fraqueza, perda de peso, febre, aumento do baço e do fígado e pancitopenia, ou seja, níveis baixos de todos os três tipos de células sanguíneas (glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas).

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/co-infection-by-novel-species-of-parasite-is-confirmed-in-visceral-leishmaniasis-patient-88619/>

LITORAL DO PARANÁ TEM MAIS UM CASO DE GRIPE AVIÁRIA: EM GUARAQUEÇABA

Mais um caso de gripe aviária foi confirmado em Guaraqueçaba. A cidade agora tem três confirmações, todas em aves da espécie trinta-réis-de-bando (*Thalasseus acuflavidus*). Ao todo, o Paraná já registrou dez casos de gripe aviária, todos em aves silvestres migratórias de vida livre e todos no Litoral: três em Guaraqueçaba, três em Pontal do Paraná, dois em Guaratuba, um em Antonina e um em Paranaguá (Ilha do Mel). As aves contaminadas são das espécies trinta-réis-de-bando (5), trinta-réis-real (4) e gaivota-maria-velha (1). Todos os casos são classificados como “focos encerrados” pelo Ministério de Agricultura e Pecuária, que faz o controle da doença.

O Paraná está em emergência zoonosológica desde o dia 25 de julho. Desde o dia 26 de junho, a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) publicou uma portaria proibindo a movimentação de aves do Litoral para as demais regiões do Estado. A infecção pelo vírus em aves silvestres não altera o status sanitário do Paraná como livre de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) por não ter afetado nenhuma ave de criação. De acordo com o Ministério, consumo de aves e ovos não transmite a doença e que se deve manter cuidado no contato com os animais. Aves doentes ou mortas não devem ser manipuladas sem a utilização de equipamento de proteção individual, e a Defesa Agropecuária deve ser acionada imediatamente caso ocorra suspeita da doença ou identificação de aves mortas. Em todo o Brasil, foram 79 focos confirmados, 77 em aves silvestres e 2 em aves de subsistência. Há ainda 10 investigações em andamento.



FONTE

<https://www.correiodolitoral.com/67450/litoral-do-parana-tem-mais-um-caso-de-gripe-aviaria-em-guaraquecaba/>

ALERTA DE SAÚDE PÚBLICA: AMEAÇA INVISÍVEL ENCOLHE O CÉREBRO E VOCÊ NEM SABE

Você já se pegou imaginando se a solidão poderia, literalmente, encolher seu cérebro? Bom, as pesquisas mais recentes sugerem que sim. Com os avanços da ciência, estamos começando a entender que a solidão é mais do que apenas um sentimento desagradável – ela tem o potencial de causar danos físicos reais. E o mais assustador? Estamos diante de uma “crise de saúde pública subestimada”, como declarou o Dr. Vivek Murthy, cirurgião geral. Vamos mergulhar um pouco mais nesse fenômeno. Recentemente, pesquisadores da Universidade de Kyushu, no Japão, conduziram um estudo com quase 9.000 idosos. Eles compararam as ressonâncias magnéticas cerebrais dos participantes e descobriram uma correlação intrigante. Aqueles com menos contatos sociais tinham volumes cerebrais significativamente menores. Isso mesmo, o cérebro deles literalmente encolheu.

Agora, vamos entrar em mais detalhes. Certas áreas do cérebro – o lobo temporal, lobo occipital, cíngulo, hipocampo e amígdala – mostraram-se menores em pessoas com menos interação social. E isso não é tudo. As pessoas socialmente isoladas também apresentavam mais lesões na substância branca, que são áreas de dano no cérebro.

Esses estudos são apenas uma parte do quebra-cabeça. Outras pesquisas mostraram que a solidão está ligada à mortalidade precoce, doenças cardíacas e derrames. E não estamos falando apenas de idosos ou doentes – a Geração Z, por exemplo, é altamente afetada, com oito em cada dez jovens relatando se sentir isolados.



FONTE

<https://editalconcursosbrasil.com.br/noticias/2023/08/alerta-de-saude-publica-ameaca-invisivel-encolhe-o-cerebro-e-voce-nem-sabe/>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

SAÚDE RECOMENDA QUE MUNICÍPIOS DE FRONTEIRA INTENSIFIQUEM VIGILÂNCIA CONTRA A COQUELUCHE

Diante do aumento de casos de Coqueluche registrados na Bolívia, a SES (Secretaria de Estado de Saúde), por meio da Coordenadoria de Imunização, recomenda que os 79 municípios do Estado, principalmente os de fronteira, intensifiquem a vigilância contra a Coqueluche e recomenda que os pais ou responsáveis vacinem as crianças. A SES segue as orientações determinada por meio de Nota Técnica publicada pelo Ministério da Saúde. A coqueluche representa importante problema de saúde pública e ainda é uma causa de morbimortalidade infantil, mesmo tendo as vacinas disponíveis e ofertadas de forma gratuita. A coqueluche é uma doença infecciosa aguda, de elevada transmissibilidade, mas também é uma doença imunoprevenível. A vacina que previne a doença é a Penta valente, composta por Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemophilus Influenza B e Hepatite B, administrada em 3 doses, aos 2, 4 e 6 meses. Os pais devem estar atentos e observem a caderneta vacinal da criança e compareças à unidade de saúde para atualização, se necessário.

Entre as recomendações, a SES reforça:

- Avaliar rotineiramente as coberturas vacinais, assim como implementar estratégias de vacinação, principalmente neste momento, em que as coberturas estão abaixo de 95%;
- Intensificar vacinação nos municípios, com a vacina penta e DTP de acordo com a situação vacinal encontrada em crianças menores de 7 anos;
- Vacinar todas as gestantes com a vacina do tipo adulto – dTpa – a partir da 20ª semana de gestação;
- Orientar a atualização da vacinação com a dTpa para todos os trabalhadores de saúde.

FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/saude-recomenda-que-municipios-de-fronteira-intensifiquem-vigilancia-contra-a-coqueluche/>

CRIANÇA QUE MORREU APÓS PICADA DE ESCORPIÃO SERÁ ENTERRADA EM RIBAS DO RIO PARDO NESTA QUARTA-FEIRA

Menino de 5 anos foi ferroadado enquanto se arrumava para ir à escola Pietro Gabriel Arguelho, que faleceu após ser picado por um escorpião, em Ribas do Rio Pardo, a 97 km de Campo Grande, será enterrado nesta quarta-feira (23).

A criança de 5 anos foi ferroadada pelo animal peçonhento quando calçava o sapato para ir à escola, no último dia 15, e faleceu na última terça-feira (22), no Hospital Regional, em Campo Grande. Ele teria sido encaminhado primeiramente para o Hospital Municipal Dr. José Maria Marques Domingues, mas foi transferido para a Capital devido à gravidade do caso. O caso comoveu a cidade de 23.150 habitantes e acendeu o alerta para a presença de escorpiões.



FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2023/crianca-que-morreu-apos-picada-de-escorpiao-sera-enterrada-em-ribas-do-rio-pardo-nesta-quarta-feira/>

RUMORES DE CAMPO GRANDE

TESTE DO PEZINHO: IDENTIFICAÇÃO PRECOCE POTENCIALIZA EFICÁCIA DO TRATAMENTO DA AME

Embora a atrofia muscular espinhal (AME) esteja relacionada na quinta etapa de implantação do novo número de doenças que podem ser detectadas pelo Teste do Pezinho, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), não há expectativa de quando ela será efetivada. A Lei 14.154, de 26 de maio de 2021, estabeleceu a ampliação de seis para 50 o número das doenças que podem ser detectadas pelo Teste do Pezinho. A lei federal passou a vigorar em 27 de maio de 2022 e deu aos estados prazo de quatro anos para a incorporação das 50 doenças. A neurofisiologista e neurologista Marcela Câmara Machado, membro da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), disse à Agência Brasil que está se tentando sensibilizar os estados para que se mobilizem e acelerem a implantação das novas doenças, “mas ainda não há previsão para que a AME seja incorporada de fato ao Teste do Pezinho”.

No último mês de julho, o Senado Federal instituiu o dia 8 de agosto como Dia Nacional da Pessoa com Atrofia Muscular Espinhal. “O objetivo desse teste é o diagnóstico precoce. Porque a gente já sabe que todas as medicações por via terapia gênica, que é hoje a terapia mais cara do mundo, têm muito mais efeito se a criança é ainda sem sintomas. Ou seja, a gente diagnostica logo que ela nasce, antes de manifestar os sintomas, para ter uma vida, senão normal, muito próxima do normal”, disse a especialista.

Estima-se que a incidência seja de uma pessoa com AME para cada 10 mil nascidos. No Brasil, são muitas crianças com essa doença considerada rara. Marcela informou que, na Bahia, são entre 7 e 8 crianças nascidas com a doença, por ano. No Brasil, o número se aproxima de 50 a 60 novas crianças a cada ano. “É um número alto para uma doença tão complexa”. Já de acordo com a Associação Brasileira de Amiotrofia Espinhal (Abrame), o país tem hoje cerca de 300 novos casos de AME por ano.



FONTE

<https://atribunaneWS.com.br/2023/08/07/tratamento-da-ame-tem-mais-efeito-com-diagnostico-precoce-podendo-ser-identificada-pelo-teste-do-pezinho/>

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: MAIS DE 20% DAS MULHERES REALIZAM EXAME FORA DA IDADE RECOMENDADA

O estudo Um Olhar sobre o Diagnóstico do Câncer do Colo do Útero no Brasil, feito pela Fundação do Câncer, verificou que 21,4% das mulheres que fazem o exame citopatológico (Papanicolau), usado no Brasil para rastrear o câncer do colo do útero, estão fora da faixa etária recomendada pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é entre 25 e 64 anos de idade. O exame deve ser realizado de três em três anos por mulheres que já tenham iniciado a atividade sexual, homens trans. e pessoas não binárias designadas mulher ao nascer. O levantamento foi feito com base em dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), do Ministério da Saúde, divulgada no ano passado. O estudo completo pode ser acessado no site.

Em entrevista, a consultora médica da Fundação do Câncer e colaboradora do estudo, Flávia Corrêa, explicou que a maioria dessas mulheres faz o exame Papanicolau antes dos 25 anos, “o que é muito problemático, porque antes dos 25 anos o que a gente tem é pico de prevalência de infecção por HPV”. Doutora em saúde coletiva da criança e da mulher, a médica esclareceu que ao fazer Papanicolau antes dos 25 anos, há grande possibilidade de se detectar uma infecção por HPV que, nessa faixa de idade, regride espontaneamente, na maioria das vezes. “Mas, se for diagnosticado, vai obrigar a uma investigação adicional e, se a pessoa conduzir mal o caso, pode até fazer um tratamento desnecessário”, advertiu Flávia Corrêa.



FONTE

<https://atribunanews.com.br/2023/08/10/cancer-de-colo-de-utero-mais-de-20-das-mulheres-realizam-exame-fora-da-idade-recomendada/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

DANOS IRREVERSÍVEIS: MPF VAI APURAR PULVERIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS EM FAZENDAS DE MS

Nesta quarta-feira (23), o MPF (Ministério Público Federal) publicou no Diário Oficial a abertura de inquérito civil para apurar possível descumprimento da legislação federal, sobre pulverização de agrotóxicos em fazendas na região de Ponta Porã.

Conforme a publicação, o MPF recebeu a denúncia sobre o possível descumprimento da lei que regula a pulverização de agrotóxicos, por meio aéreo. Além disso, conferências de agricultura familiar promovidas pelo Governo do Estado também receberam reclamações.

A princípio, as reclamações seriam motivadas pelo uso indevido de agrotóxicos, por meio de aviões, em grandes fazendas na região de Ponta Porã. Com isso, outras áreas acabam afetadas, “causando danos irreversíveis à produção da agricultura familiar de Mato Grosso do Sul”. Também é apontado que danos seriam causados à saúde de seres humanos e animais, sendo que, neste sentido, também haveria reclamações de comunidades quilombolas e povos indígenas. Por isso, foi instaurado o inquérito para apurar se a pulverização aérea de agrotóxicos, dentro da esfera de atribuição funcional e territorial da Procuradoria da República em Ponta Porã ocorre em consonância com a legislação pertinente. Estão compreendidos nesta área os municípios de Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Bela Vista, Caracol, Coronel Sapucaia, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Paranhos e Ponta Porã.



FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/politica/transparencia/2023/danos-irreversiveis-mpf-vai-apurar-pulverizacao-de-agrotoxicos-em-fazendas-de-ms/>

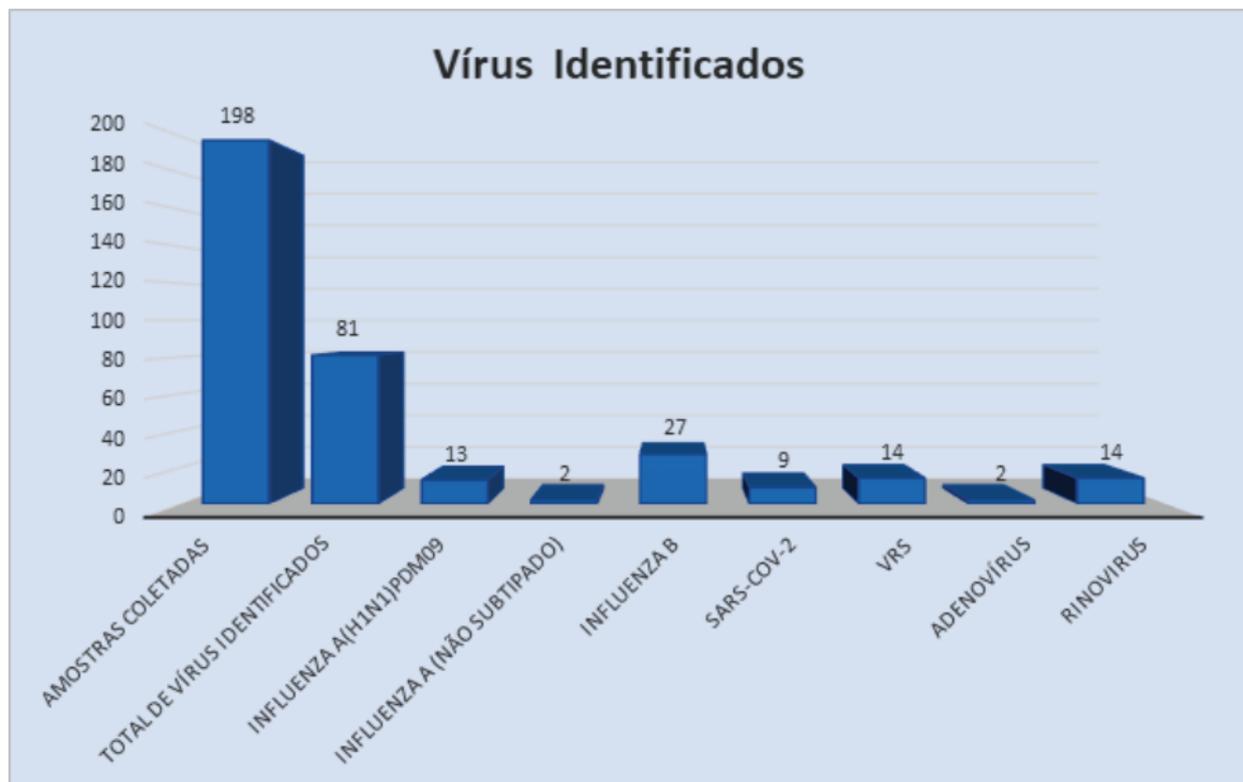
ORIENTAÇÕES CIEVS E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE PONTA PORÃ

A Secretaria de Saúde, através da Gerência de Vigilância em Saúde, Setor CIEVS, Informam: Análise da Unidade Sentinela para Vírus Respiratório da Semana Epidemiológica 01 a Semana 29 de 2023.

ANÁLISE UNIDADE SENTINELA PARA VÍRUS RESPIRATÓRIOS DE PONTA PORÃ CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE CIS TERTULIANA DE FREITAS

**DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA
01 A SEMANA 29 (01/01/2023 A 22/07/2023)**

SE	AMOSTRA COLETADAS	AMOSTRA PROCESSADAS	AMOSTRAS POSITIVAS
TOTAL	198	198	81



A Secretaria de Saúde, através da Gerência de Vigilância em Saúde, Setor CIEVS, ALERTA EPIDEMIOLÓGICO.

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO Nº 10 – 17 DE AGOSTO DE 2023

NOVA SUBVARIANTE DO CORONAVÍRUS

A emissão de alertas é parte integrante do processo de vigilância baseada em eventos feito pelo CIEVS Fronteira Ponta Porã. Este alerta tem por objetivo informar os serviços de saúde para que estejam atentos ao crescimento de casos de Covid-19, fato já constatado em outros países. No mundo, cerca de 1,5 milhão de novas confirmações foram registradas entre 10 de julho e 6 de agosto, de acordo com informações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Diante da constatação de aumento moderado e progressivo de casos positivos diagnosticados e da preocupação com uma nova onda de Covid, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) emitiu uma nota técnica, nesta quarta-feira (16), recomendando a alunos e funcionários o uso

de máscaras em ambientes fechados na universidade e em aglomerações, assim como higienização frequente das mãos. Ressalta ainda a importância da testagem em caso de surgimento de sintomas respiratórios ou contato próximo com caso de Covid-19.

A EG.5, subvariante da Covid-19 chamada de Éris, vem chamando a atenção de autoridades de saúde, à medida que casos crescem globalmente e que ela se torna dominante em países como Estados Unidos e Reino Unido. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os casos de Covid-19 detectados em todo o mundo aumentaram 80%, embora a mortalidade tenha reduzido 57%. Os dados foram divulgados na última sexta-feira (11).

<https://www.otempo.com.br/brasil/covid-19-universidade-federal-volta-a-recomendar-uso-de-mascara-1.3175019>



A Secretaria de Saúde, através da Gerência de Vigilância em Saúde, Setor CIEVS, Análise do Banco de dados do SINAN sobre violência em Ponta Porã.

VIOLÊNCIA COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA EM PONTA PORÃ, 2018-2022

Alerta epidemiológico N° 10, 16/08/2023

A violência é definida como o uso intencional da força ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte, ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação reconhecida mundialmente como um problema de saúde pública. Em 2004 o Ministério da Saúde (MS) iniciou a estruturação da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde, e todas as violências passaram a fazer parte da

Lista Nacional das Doenças e Agravos de Notificação Compulsória, desde a Portaria n° 104 de 25 de Janeiro de 2011. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece uma tipologia de três grandes grupos segundo quem comete o ato violento: violência contra si mesmo (autoprovocada ou auto infligida); violência interpessoal - doméstica e comunitária e violência coletiva (grupos políticos, organizações terroristas, milícias). Estas variáveis em detalhes podem ser encontradas detalhadas na Ficha de Notificação/investigação do SINAN.



ANÁLISE DO BANCO DE DADOS DO SINAN SOBRE VIOLÊNCIA EM PONTA PORÃ

Alerta epidemiológico N° 10, 16/08/2023

No período de 2018 a 2022, foram registrados 1.661 casos de violência no município, 44% em pessoas do sexo masculino, e 56% no sexo feminino. Quanto à raça, 1.142 pessoas (69%) se identificou com Parda. Os casos ocorreram em todas as faixas etárias, sendo a mais atingida de 15 a 49 anos com 1.294 casos (78%). Entre as gestantes, 188 sofreram algum tipo de violência, em diferentes trimestres da gestação. O local de maior ocorrência foi na residência - 59% dos casos, seguida de violência em via pública - 17%. Ocorreram 188 enforcamentos, com 128 (68%) em pessoas do sexo feminino; 178 casos de violência sexual, 143 (80%) em mulheres. Os envenenamentos somaram 247, com 183 (74%) também em mulheres, tal como nas lesões autoprovocadas, que somaram 598, sendo 388 (65%) em pessoas do sexo feminino. Além disso, dos 104 casos de tortura, 66% deles

foram contra mulheres, assim como os espancamentos que somaram 823, com 498 (61%) mulheres espancadas; entretanto, observou-se que esta modalidade de violência ocorreu em todas as faixas etárias, desde crianças menores de 1 ano a idoso acima de 80 anos. A notificação foi realizada por diferentes estabelecimentos de atenção à saúde ou órgãos específicos para atender violência, no entanto, o local que mais notificou foi o Hospital regional de Ponta Porã, com 1.285 notificações (77%). Chama atenção notificações de UBS da zona urbana e rural de Ponta Porã, de aldeias indígenas, do Consultório de rua de Ponta Porã e de diferentes municípios da microrregião que encaminharam pacientes para atendimento em Ponta Porã. Nesta análise resumida observou-se que, em todos os itens analisados a predomina a violência contra a mulher.





BOLETIM INFORMATIVO



SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 32 ATÉ 12 DE AGOSTO

	DENGUE	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	3.703	2.025
CASOS CONFIRMADOS	1.359	707
CASOS DESCARTADOS	2.322	1.041
CASOS PROVÁVEIS	22	277
ÓBITOS	0	0

FONTE: SINAN NET

